

Aos vinte e sete dias do mês de Outubro do ano de dois mil e seis, reuniram-se na casa da inclusão os conselheiros municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente e demais convidados presentes para a realização da 1ª Reunião Extraordinária deste Conselho, que teve seu início às nove horas e trinta minutos, sendo presidida pela conselheira Sandra Fortes que iniciou os trabalhos fazendo um apelo aos presentes para que sejam multiplicadores na convocação dos demais integrantes deste Conselho que encontram-se ausentes das reuniões. A conselheira solicitou ainda que os conselheiros e demais presentes auxiliem a Mesa Diretora na condução das plenárias, respeitando as inscrições, o tempo determinado para cada fala e tranqüilidade na votação dos encaminhamentos. Wânia Xavier solicitou a palavra e se retratou em função de ter gargalhado durante o último ponto de pauta da 8ª plenária do CMDCA, causando constrangimento aos presentes, em especial à representante da Instituição Maria Geny. Posteriormente a conselheira Gracia fez uso da palavra para justificar a ausência da conselheira Maria da Penha que estava participando de um curso de formação promovido pela Secretaria Municipal de Saúde. A presidente Sandra Fortes retomou a palavra e entrou no ponto que motivou a convocação desta reunião extraordinária: a proposta de confecção de 10.000 exemplares do ECA. A presidente justificou a necessidade da impressão dizendo que no CMDCA não existem mais exemplares do mesmo e que em função do processo de escolha novos conselheiros tutelares, se faz necessário a publicação destes Estatutos para que possam ser distribuídos também no caso de capacitação para votantes que a Prefeitura em parceria com o CMDCA pretende realizar neste processo de escolha. Wânia Xavier solicitou novamente a palavra e disse que era preciso atentar para as regras de utilização dos recursos do FUMECAD, pois estes recursos deveriam ser usados prioritariamente para o financiamento de projetos e políticas públicas nas áreas de proteção e defesa da criança e adolescente e não para a produção de impressos visto que estes podem ser adquiridos através de parcerias e doações junto ao CEDCA e ao CONANDA. A conselheira Angélica solicitou a palavra e questionou a necessidade de ser confeccionado um número tão grande de exemplares visto que esta quantidade acabaria por esgotar o saldo do FUMECAD. Outra questão

levantada pela conselheira Angélica foi a ausência da logomarca CMDCA no layout apresentado pela Sandra Fortes, opinião também compartilhada pela conselheira Cláudia Ambrósio – SPGE. O conselheiro Waldir Aquino se posicionou favoravelmente a publicação dos 10.000 exemplares, mas que também fosse formulado pelo CMDCA um plano de ação para orientar a distribuição dos mesmos. A conselheira Angélica fazendo novamente o uso da palavra, manifestou sua surpresa com as propostas de impressão dos ECA's visto que não existe uma demanda específica para os mesmos e que a ausência da logomarca do CMDCA diante da abundância da logomarca da AMAC sugere a ela existir uma outra motivação para a publicação que não seja a conscientização da sociedade sobre os direitos e deveres das crianças e dos adolescentes. O conselheiro Pedro Gabriel pediu inscrição e defendeu a impressão dos 10.000 exemplares do ECA em função do baixo custo conseguindo em negociação com a gráfica, ainda que tal iniciativa comprometa o saldo atual do FUMECAD e que o zeramento do caixa se daria por pouco tempo, pois o CMDCA está em fase de captação de recursos com as doações feitas através da destinação de porcentagem do JR devido de pessoas físicas e jurídicas ao FUMECAD. Findada a discussão foram apresentadas duas propostas de encaminhamento acerca da impressão dos ECA's, sendo a primeira proposta a de destinação de R\$ 6.000 e a segunda proposta a de destinação de R\$10.000. Levadas a votação a segunda proposta foi aprovada recebendo 5 votos contra 4 votos para a 1 proposta. Foi encaminhado consensualmente que o conselheiro Frederico Neves fará um novo layout para a capa do ECA e trará na próxima plenária para a apreciação dos demais conselheiros, sendo que constará na capa apenas os apoiadores da publicação sendo a PJF e AMAC dois destes apoiadores pois foram os responsáveis por conseguir o orçamento de R\$ 10.000 para os R\$ 10.000 ECA's. Fazendo uso novamente da palavra, a presidente Sandra Fortes fez um relato da audiência pública realizada na Câmara Municipal sobre a situação trabalhista da creche e informou a plenária a criação de uma comissão na referida audiência para dar seguimento a discussão do tema. Foi encaminhado pela plenária que o CMDCA peça

participação nessa comissão a fim de contribuir nessa discussão. Sem mais tratar a presidente Sandra Fortes encerrou a plenária às 10:30 hrs.